

ANAIS I CAMEG

Integração entre acadêmicos do ciclo básico, clínico e internato com residentes e preceptores em discussões de casos clínicos - um relato de experiência

Isabela Borges de Freitas¹, Edwilson Gonçalves Rios Filho¹, Rayssa Carolina de Lacerda Candido¹, Rodrigo Dias Cassimiro¹, Rafaela Borges de Freitas², Danúbio Antônio de Oliveira³.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Discente do curso de medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás
3. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: As Ligas Acadêmicas buscam o princípio da indissociabilidade do tripé: ensino, pesquisa e extensão. Quando possuem propostas sólidas, agregam muito a formação médica. O incentivo dessas entidades a metodologias que aproximem os estudantes em seus diferentes níveis do curso é fundamental, visto que promovem integração e ampliam o conhecimento. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivida na Liga Acadêmica de Gastroenterologia de Anápolis (LAGA) que proporcionou, por meio de discussão de casos clínicos, uma democratização de diferentes níveis de conhecimento de estudantes em diferentes etapas da graduação. **Objetivo:** Relatar uma experiência vivida na Liga Acadêmica de Gastroenterologia de Anápolis (LAGA) que proporcionou, por meio de discussão de casos clínicos, uma democratização de diferentes níveis de conhecimento de estudantes em diferentes etapas da graduação. **Relato de experiência:** Trata-se de encontros realizados nas últimas quintas feiras de cada mês do ano de 2018 em um hospital, da rede privada de Anápolis, parceiro do Curso de Medicina da UniEVANGÉLICA. Esses encontros integraram acadêmicos de medicina membros da LAGA, pertencentes tanto ao ciclo básico como clínico, internos do curso da UniEVANGÉLICA, residentes, preceptores e professores convidados. Os temas, ligados à gastroenterologia, eram antecipadamente enviados aos alunos em conjunto com uma cópia do artigo científico usado como base para discussão. Os internos eram responsáveis pela apresentação de um caso clínico real e os residentes de um artigo científico. Os preceptores e professores possuíam o papel de analisar criticamente as apresentações, questionar condutas, propor alternativas, avaliar e traduzir a discussão de uma forma que qualquer acadêmico presente, independente do período do curso, pudesse acompanhar, interagir e agregar conhecimento. **Discussão:** O método de ensino-aprendizagem através da apresentação de casos clínicos gera a ativação do conhecimento prévio, estímulo à curiosidade, além de familiarizar o estudante com sua realidade futura. Esses encontros descritos não só instigaram, como promoveram uma integração entre diferentes níveis de conhecimento, do básico do aluno primeiro-anista ao mais apurado do especialista, de forma democrática. **Conclusão:** Um incentivo deve ser feito para que a obtenção de conhecimento seja cada vez mais integrada, de forma que os estudantes, convivendo no mesmo ambiente com alunos mais avançados no curso, com preceptores, médicos residentes e especialistas, desenvolvam cada vez mais senso de trabalho em equipe e capacidade de perceber todo um processo evolutivo pelo qual será submetido durante sua formação.

Palavras-chave:

Educação em Saúde. Educação Médica. Fóruns de Discussão.